



(<https://www.wilder.pt>)

JÁ ARRANCOU SEMANA DE CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE MORCEGOS

Ciência



Helena Geraldes (<https://www.wilder.pt/author/helena/>)



Histórias (<https://www.wilder.pt/.historias/>)

🕒 01.08.2016

Morcego-orelhudo-castanho. Foto: Mwolf / Wiki Commons



🔗 0
SHARES

Dezenas de especialistas em morcegos de todo o mundo, incluindo quatro portugueses, estão reunidos desde ontem em Durban, África do Sul, na 17ª Conferência Internacional de Investigação sobre Morcegos. Aqui se debate a importância destes mamíferos voadores, as mais recentes descobertas científicas e o que se está a fazer para os conservar.

Até 5 de Agosto, a comunidade científica internacional que estuda morcegos está reunida em Durban, a terceira maior cidade da África do Sul, localizada num *hotspot* de biodiversidade, a região de Maputaland-Pondoland-Albany.

Nesta **conferência** (<http://ibrc2016.co.za>) anual, “os investigadores têm a oportunidade de criar novas redes de trabalho, novos contactos e reforçar a cooperação”, segundo os organizadores do evento, onde serão apresentadas novas soluções e tecnologias para a conservação destes animais.

Estes mamíferos voadores prestam três serviços vitais: controlo de pragas, dispersão de sementes e polinização. Em África, onde a conferência se realiza, os morcegos raposas-voadoras têm um impacto significativo no funcionamento dos ecossistemas. Esta espécie migra de todos os lados de África até ao Parque Nacional Kasanga, na Zâmbia; os números podem chegar aos 25 milhões, segundo a **Convenção para a Conservação das Espécies Migradoras de Animais Selvagens** (<http://www.cms.int>) (CMS, sigla em inglês).

Durante a conferência vários investigadores vão falar dos morcegos que dispersam sementes no sopé do Monte Quilimanjaro (Tanzânia), que polinizam bromélias e ajudam as plantações de café no Malawi.

Outro tema presente nos cinco dias da conferência é o das ameaças a estes animais, desde a agricultura intensiva, à fragmentação das florestas onde vivem, aos parques eólicos – com exemplos trazidos do que está a acontecer no Japão, Honduras, Reino Unido, Austrália, Europa Central, Canadá e Porto Rico -, à luz artificial nas cidades e ao síndrome-do-nariz-branco, doença que está a dizimar milhões de morcegos na América do Norte e que continua a espalhar-se.

Na conferência serão ainda debatidas questões sobre a ecologia dos morcegos, as suas vocalizações, taxonomia e descoberta de novas espécies, evolução e diversidade.

No dia 3 de Agosto, quatro investigadores portugueses vão falar sobre morcegos. Ana Rainho (do Ce3C – Centro para a Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais) vai falar dos morcegos das Bijagós (Guiné-

Bissau), Jorge Palmeirim (da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa) explicará como os morcegos conquistam as florestas tropicais montanhosas da América do Sul e Hugo Rebelo (do CIBIO-InBIO) tratará da questão da conectividade entre populações de uma espécie, o morcego-orelhudo-castanho (*Plecotus auritus begognae*) na Península Ibérica. Ainda no mesmo dia, Maria Ramos Pereira (da Unidade de Vida Selvagem da Universidade de Aveiro) vai falar sobre a diversidade de espécies nos neotrópicos.

Saiba mais.

Ouçá **aqui** (<http://www.wilder.pt/sons-da-natureza-na-cidade/apresentamos-lhe-o-morcego/>) o som das vocalizações de morcegos numa noite de Verão na cidade de Lisboa.

Aprenda **sete coisas** (<http://www.wilder.pt/seja-um-naturalista/sete-coisas-sobre-morcegos-que-precisa-saber/>) sobre morcegos.

Descubra **como se desenha um morcego** (<http://www.wilder.pt/bastidores/desenhar-um-morcego-passo-a-passo/>), passo a passo, com a ilustradora científica Lúcia Antunes, que **desenhou todas as 25 espécies** (<http://www.wilder.pt/divirta-se/estes-podem-ser-os-morcegos-mais-bonitos-que-alguma-vez-vai-ver/>) de morcegos de Portugal continental.

Receba a Wilder no seu e-mail

Email